

Atividade AEX-IP-00058.01

Título da atividade: Memória, Identidade e Direitos Humanos: ditaduras, resistências e literatura na Argentina e no Brasil

Unidade/Colegiado: Instituto de Psicologia (IP)

Docente Responsável: 7009238 - Mariana Inés Garbarino

Descrição da atividade:

A presente AEX consiste em promover a participação, organização e divulgação de um ciclo de encontros de difusão, formação e rodas de leitura em torno da temática Ditaduras, Memória, Identidade e Direitos Humanos. As atividades de extensão foram ideadas e organizadas por ocasião dos 50 anos do golpe cívico-militar na Argentina (1976-2026) que levou a um período de ditadura que envolveu a violação de direitos humanos e o desaparecimento sistemático de pessoas pelo terrorismo de Estado desse país, entre 1976 e 1983. Nesse contexto, ao longo de 2026, diversas instituições marcadas pelos movimentos de lutas pela memória e resistência democrática geram encontros e eventos acadêmicos, políticos e de movimentos sociais, tanto em universidades argentinas como de outros países. Os encontros da presente AEX incluem ciclos de encontros de formação e difusão presenciais e online, organizados por professoras/es e pesquisadoras/es argentinos da USP e da UNIFESP, envolvendo convidadas e palestrantes de universidades diversas, e a realização de rodas de leitura com literatura infantil sobre a temática em escolas públicas de educação básica. A temática das violências de Estado e censuras em contextos ditatoriais, assim como seus impactos psíquicos e nos processos de subjetivação, serão abordados com base em contribuições interdisciplinares do campo da psicanálise, psicologia, letras e ciências sociais.

Grupo social alvo da atividade:

O público-alvo das atividades é amplo, envolvendo comunidade externa e interna: professoras/es da Educação Básica e comunidade no geral; estudantes (graduação e pós-graduação), servidoras docentes e técnico-administrativos.

Carga horária da atividade: 40:00

Carga horária do docente responsável: 40:00

Corresponsáveis pela atividade	Vínculo	Atuação	Carga horária prevista
Gregorio Esteban Kazi	Professor USP (IP)	Corresponsável	40:00

Objetivos, metas e resultados esperados:

O objetivo da AEX é promover espaços de reflexão e diálogo abertos à comunidade e de formação, dirigidos a professoras/es, envolvendo espaços de escuta, rodas de leitura com literatura infantil sobre a temática ditadura, memória e democracia, e de divulgação de curtas e materiais audiovisuais do acervo de arquivo oral da organização argentina de DDHH Memoria Abierta. Visa também construir e divulgar acervo de materiais e cartilhas de divulgação em redes sociais e outras plataformas digitais;

Indicadores de avaliação da atividade:

Observação direta e registro de campo das discussões (atividade participante das/os estudantes), devolutiva das professoras sobre a experiência de rodas de leitura com base na utilização da literatura infantil sobre democracia e DDHH em sala de aula. Pesquisa de satisfação sobre os encontros de difusão e formação: pontos fortes, críticas e possíveis ajustes para edições posteriores.

Indicadores de avaliação dos alunos USP:

Participação ativa na organização e divulgação e realização dos encontros e eventos de difusão, formação e rodas de leitura. Sistematização dos registros da observação direta e diários de campo em formato de relatórios parcial e final • Assiduidade, envolvimento e compromisso com as tarefas e ações pautadas pela AEX. Acompanhar o ciclo de encontros e contribuir na organização e realização das rodas de leitura; Construir acervo de materiais e cartilhas de divulgação em redes sociais e outras plataformas digitais a partir das leituras teóricas do referencial do curso e das contribuições das/os convidadas. Por ser um projeto da vertente Extensão, as ações envolverão participação na organização, comunicação, divulgação e participação ativa em atividades extensionistas necessariamente voltadas à sociedade externa à Universidade. As ações da/o estudante envolverão participação ativa na organização, realização e divulgação dos encontros.

Pré-requisito:

Conhecimento de utilização de plataformas tipo meet, desenho de postagens e redes sociais. Afinidade com a temática de DDHH, democracia e memória. Estar cursando ou ter cursado disciplinas relacionadas, engajamento com experiências, formação prévia, e/ou coletivos desse campo de conhecimento ou direitos humanos. Disponibilidade para participação em encontros presenciais e online e para realizar rodas de leituras em escolas de educação básica.

Adequação à estratégia ODS:

Saúde e Bem-Estar, Educação de Qualidade, Paz, Justiça e Instituições Eficazes

Metodologia, metas, ações e resultados esperados com os objetivos ODS indicados

Dentre os resultados previstos, as atividades extensionistas supracitadas poderão contribuir para divulgação de pesquisas em torno de práticas de violência institucional, silenciamento e censura em contextos autoritários, assim como dos processos institucionais de resistência democrática que geram impactos e aberturas na transmissão de valores e marcas simbólicas e físicas nos processos de subjetivação. As trocas e reflexões sobre pesquisas argentinas e brasileiras, e sobre a literatura infantil que aborda o tema de ditaduras, memória e identidade, contribuirão para: a análise das ofertas literárias que oferecem referências identificatórias democráticas ou autoritárias, para o fortalecimento da colaboração e comunicação entre o Ensino superior e Educação básica e para promover a reflexão compartilhada sobre modos de rupturas com a violência institucional de violação de DDHH.

Bibliografia:

- Bleichmar, S. (2006). "La dictadura dejó como herencia un individualismo, un desaliento, que se manifiesta en la euforia de los 90" Entrevista, Revista Tesis.
- ENDO, P. C. Ruínas de palavra: vida nua, estado de exceção e testemunho. In: Leite, N.V.A.; Milán-Ramos, J.G.; Moraes, M.R.S.. (Org.). de um discurso sem palavras. 1ed. Campinas: Mercado das Letras\FAPESP, 2012
- Equipe Plantel. (2015). A democracia pode ser assim. (ilustração de Marta Pina). Boitatá.
- Equipe Plantel. (2016). A ditadura é assim. (ilustração de Marta Pina). Boitatá.
- Ulloa, F. (1999). Sociedad y Crueldad.